



# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 03/09/2021 | Edição: 168 | Seção: 1 | Página: 36  
Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

## RESOLUÇÃO CNRM Nº 34, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para área de atuação em Psicoterapia no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 7ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.020465/2021-15, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para área de atuação em Psicoterapia, na forma do anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a área de atuação em Psicoterapia possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Psiquiatria.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável a Programas de Residência Médica para a área de atuação em Psicoterapia que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor em 1º de outubro de 2021.

### WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica Secretário de Educação Superior

ANEXO  
MATRIZ DE COMPETÊNCIAS  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM  
PSICOTERAPIA



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

### 1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos psiquiatras na área da Psicoterapia para atuar em diferentes níveis de complexidade, em diversas modalidades (tipos de psicoterapia), no tratamento de diversos transtornos ou doenças mentais e em doenças médicas gerais, usando modelos baseados em evidência, além de integrar as psicoterapias ao tratamento de modelo múltiplo, incluindo concomitância com uso de medicações.

### 2. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO CURSO R1 (1 ANO).

1. Compreender os fundamentos histórico-filosóficos, conceitos, modalidades, indicações e contraindicações das psicoterapias.

2. Dominar as indicações das abordagens psicoterápicas baseado nas condições pessoais, na realidade e no diagnóstico do paciente, compreendendo os elementos comuns das diferentes abordagens psicoterápicas, relacionados ao terapeuta, ao paciente, à própria terapêutica, à estrutura do tratamento ou ao processo de mudança.

3. Dominar a aliança terapêutica: relação terapeuta-paciente, neutralidade, postura terapêutica de abstinência, transferência e contratransferência.

4. Dominar a condução do início e encerramento do tratamento psicoterápico, identificando e estabelecendo os motivos da busca ao tratamento, terapêutica adequada, aliança de trabalho, contrato terapêutico, indicadores clínicos de melhoria, solução dos problemas, comportamentos regressivos pós-alta e outros.

5. Dominar os processos de pesquisas qualitativas e quantitativas em psicoterapia e os aspectos bioéticos.

6. Dominar as técnicas das terapias de orientação analítica e as aplicações na clínica.

7. Dominar os conceitos de inconsciente, princípio do determinismo psíquico, livre associação de ideias, repressão, resistência, interpretação, clivagem, insight (Teoria estrutural de Freud, desenvolvimento da psicosexualidade, interpretação de sonhos, mecanismos de defesa, teoria pulsional e as principais contribuições de Melanie Klein, de Wilfred Bion, de Jacques Lacan e de Carl Gustav Jung).

8. Dominar a terapia comportamental e as suas aplicações na clínica: extinção (aprendizagem inibitória), condicionamento operante, reforço positivo, reforço negativo, habituação, aprendizagem social, autoeficácia, exposição, treinamento de habilidades sociais e de assertividade, solução de problemas, ativação comportamental, modificação de hábitos, administração de contingências, prevenção de respostas, relaxamento e controle da respiração e modelagem.



## DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

9. Dominar as terapias argumentativas (cognitivas) e as suas aplicações na clínica: o modelo abc da terapia racional-emotiva comportamental, pensamentos automáticos, crenças intermediárias e centrais, pensamentos e esquemas disfuncionais, distorções cognitivas, diagrama de conceituação cognitiva, modelo da terapia do esquema e modelo de tratamento da terapia cognitiva processual.

10. Dominar a terapias contextuais comportamentais e as suas aplicações na clínica: terapia de aceitação e compromisso, terapia comportamental dialética e psicoterapia baseada em processos.

11. Dominar a terapia interpessoal e as suas aplicações na clínica: inventário interpessoal e identificação de padrões de comunicação mal-adaptados, formulação interpessoal, disputa de papéis e transição de papeis, modificação de padrões de comunicação, técnicas exploratórias, encorajamento da expressão do afeto, clarificação, análise da comunicação e construção de rede social de apoio.

12. Dominar as terapias fenomenológico-existenciais e as suas aplicações na clínica: aspectos filosóficos relacionados a morte, liberdade, responsabilidade, isolamento existencial e sentido da vida aplicados à psicoterapia, terapia centrada na pessoa, Gestalt-terapia e logoterapia.

13. Dominar as terapias em grupo e as suas aplicações na clínica: fatores terapêuticos comuns, formação, a estrutura e a seleção dos participantes e outros.

14. Dominar as terapias de família e casais.

15. Dominar a estrutura física e arquitetônica do ambiente de trabalho em psicoterapia.

16. Dominar a psicoeducação.

17. Dominar a "entrevista motivacional".

18. Dominar as psicoterapias nos contextos existenciais e relacionados ao ciclo vital: infância, adolescência, vida adulta, gravidez, puerpério, terceira idade.

19. Aplicar os conhecimentos das diversas formas de pesquisa em psicoterapia.

20. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de trabalho de conclusão de curso (TCC).